

APRESENTAÇÃO

A revista *Tempos Históricos*, vinculada ao Colegiado de História da UNIOESTE, apresenta o seu volume 3, iniciando o quarto ano de sua existência, propondo-se a publicar pesquisas inéditas, de reconhecido rigor teórico, relevância intelectual e científica na área de História e das Ciências Humanas.

As dificuldades relativas à publicação de um periódico são tanto maiores quanto mais progride a onda de privatização da universidade pública. O critério da produção e da avaliação quantitativas muitas das vezes, prejudica a qualidade e a seriedade do que pretendemos fazer enquanto artífices da educação brasileira. Todavia, insistimos na tarefa e contamos com a participação de professores pareceristas que, valorosamente, dispõem de seu exíguo tempo e contribuem para que possamos atingir o máximo de rigor na escolha dos artigos publicados. Por outro lado, contamos também com o nosso público leitor e com a participação crescente de professores e pesquisadores de várias partes do país que nos enviam seus artigos e que, sem dúvida, colaboram com a efetividade desse debate acadêmico.

Apresentamos, com satisfação, os trabalhos desta edição. Na esteira da produção crítica sobre os 500 anos de Brasil, os temas tratados se destacam pela preocupação com a revisão de versões consagradas relativas à História e à Antropologia. Trazemos uma entrevista coletiva com a professora Dra. Zilda Gricoli Iokoi, tratando de temas como movimentos sociais, pesquisa e pós-graduação, trajetória da Anpuh, história política recente e sobre sua experiência profissional. Está presente o trabalho de José Maria de Oliveira Silva, sobre as diferentes interpretações acerca da Guerra de Canudos, partindo da obra *Os Setões*, de Euclides da Cunha. José Bittencourt trabalha com a relação entre a construção do imaginário nacional, os primórdios da arqueologia no Brasil, as fontes que originaram tal prática e o papel exercido pelo Museu Nacional. Celia Letícia Gouvêa Collet, aborda a relação entre formas de expressão gráfica indígena e o xamanismo, mostrando que a escrita alfabética não vem se impor sobre uma “tábula rasa” no que se refere a formas de expressão gráfica. A história recente do Brasil é mais uma vez revisitada, em diferentes dimensões analíticas, nos quatro artigos seguintes. O trabalho de Gilberto Grassi Calil, propõe-se a realizar uma discussão historiográfica sobre os estudos de historiadores e cientistas

políticos em torno da redemocratização brasileira de 1945. Ana Lúcia da Silva e Jurandir Malerba estudam a organização do Estado brasileiro pós-1964, analisando a propaganda política empreendida nesse período e a sua reprodução pela grande imprensa paranaense. Rinaldo José Varussa trata do processo de constituição da Pastoral Operária na Arquidiocese de São Paulo, entre 1970 e 1975, apontando para a existência de diferentes tendências e perspectivas que caracterizavam essa instituição. Telma Bessa Sales traz a temática da implementação da reestruturação produtiva na fábrica da Volkswagen de São Bernardo do Campo, de 1980 a 1990, discutindo os significados que os trabalhadores atribuem a esse processo. Finalmente, as resenhas, ambas tratando de coletâneas de artigos. Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro escreve sobre o livro organizado por João Pacheco de Oliveira, *Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. E Dilma Andrade de Paula, sobre o trabalho organizado por Jesús Sanz Fernández, *Historia de los ferrocarriles de Iberoamerica (1837-1995)*.

Os editores da *Tempos Históricos* agradecem a todos que participaram deste número e desejam uma boa e proveitosa leitura.

Dilma Andrade de Paula
Coordenadora do Conselho
Editorial